

Ao CA  
2022.05.12.

**ULSNA+**  
UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DO NORTE ALENTEJANO - EPE

INFORMAÇÃO

N.º 009/2022, de 11 de maio

De: Auditor Interno  
Para: Exmo. Senhor Presidente do Conselho de Administração  
C/C:  
ASSUNTO: Relatório Trimestral de Execução Financeira - 4º Trimestre de 2021

Ata 19/2022  
DOC. 176

PARECER

ULSNA, EPE  
Conselho de Administração

Dr. Joaquim Araújo, Presidente

Dr.ª Vera Escoto, Diretora Clínica

Enf.ª Jorge Marques, Enfermeiro Diretor

Dr.ª Ana Amélia Silva, Vogal Executivo

Prof. Raul Cordeiro, Vogal Executivo

DESPACHO/DELIBERAÇÃO


TOMADO CONHECIMENTO e delibera este CA APROVAR o presente Relatório Trimestral de Execução Financeira – 4º Trimestre de 2021, em anexo, devendo o mesmo ser remetido ao DGFinanceira para os devidos efeitos bem como à ACSS, IP em formato *pdf* e por correio eletrónico. Com conhecimento ao SAInterna, ao Conselho Fiscal e ao Revisor oficial de Contas da ULSNA, EPE.  
2022/05/12

O Relatório Trimestral de Execução Financeira concernente ao quarto trimestre de 2021, que ora se remete a V. Exa., visa a operacionalização do Despacho n.º 7709-B/2016, de 9 de Junho, do Secretário de Estado da Saúde, tendo sido produzido em harmonia com os princípios que norteiam a atividade de Auditoria Interna e as competências previstas para os Serviços de Auditoria Interna, observando-se, concomitantemente, o modelo anexo à Circular Normativa n.º 20/2016/ACSS, de 12 de outubro de 2016.

Em conformidade com a Circular Normativa supracitada, o Relatório de Execução Financeira deverá ser remetido, após apreciação e aprovação do Exmo. Conselho de Administração da ULSNA, EPE, em formato *pdf*, para o *e-mail* da ACSS, IP: [geral@acss.min-saude.pt](mailto:geral@acss.min-saude.pt)

Manifestamos a nossa inteira disponibilidade para prestar quaisquer esclarecimentos que V. Exa. entenda requerer e apresentamos os nossos melhores cumprimentos.

À consideração Superior.

  
O Auditor Interno  
Filipe José Roque Caetano

ULSNA-EPE  
SECRETARIADO DA ADMINISTRAÇÃO  
ENTRADA Nº 102203772  
11/05/2022  
AUGUSTA

# RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FINANCEIRA

---

4º Trimestre de 2021

O Conselho de Administração da ULSNA, EPE

## ÍNDICE

---

1. FICHA TÉCNICA.....	3
2. SUMÁRIO EXECUTIVO.....	4
2.1. Principais Conclusões .....	4
2.2. Limitações de Âmbito .....	4
3. CONTROLO ORÇAMENTAL .....	5
3.1. Execução e Evolução Orçamental da Despesa.....	5
3.2. Execução e Evolução Orçamental da Receita.....	6
3.3. Alterações Orçamentais .....	8
4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	12
4.1. Balanço .....	12
4.2. Demonstração de Resultados .....	13
5. CUMPRIMENTO DA LEI N.º 8/2012, DE 21 DE FEVEREIRO .....	18
5.1. Evolução dos Fundos Disponíveis no período .....	18
5.2. Evolução dos Pagamentos em Atraso no período.....	18

## ÍNDICE DE QUADROS

---

Quadro 1 – Execução Orçamental da Despesa (dezembro de 2021) .....	5
Quadro 2 – Execução Orçamental da Despesa (dezembro de 2020) .....	5
Quadro 3 – Execução Orçamental da Receita (dezembro de 2021) .....	6
Quadro 4 – Execução Orçamental da Receita (dezembro de 2020) .....	7
Quadro 5 – Alterações Orçamentais da Despesa (até dezembro de 2021).....	8
Quadro 6 – Alterações Orçamentais da Receita (até dezembro de 2021) .....	9
Quadro 7 – Memórias Descritivas das Alterações Orçamentais.....	10
Quadro 8 – Balanço.....	12
Quadro 9 – Demonstração de Resultados por Natureza .....	13
Quadro 10 – Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas.....	14
Quadro 11 – Fornecimentos e Serviços Externos .....	15
Quadro 12 – Gastos com Pessoal.....	16
Quadro 13 – Prestações de Serviços e Concessões.....	17
Quadro 14 – Fundos Disponíveis .....	18
Quadro 15 – Pagamentos em Atraso .....	18
Quadro 16 – Evolução do Prazo Médio de Pagamento a Fornecedores.....	18

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

---

Gráfico 1 – Comparação dos Gastos 4º trimestre de 2020 e 2021 .....	14
Gráfico 2 – Distribuição dos Gastos 4º trimestre de 2021 .....	14

**1. FICHA TÉCNICA**

<b>Áreas Funcionais envolvidas (se aplicável)</b>	Divisão de Gestão Financeira (DGF)
<b>Âmbito</b>	O presente Relatório de Execução Financeira visa a operacionalização do Despacho n.º 7709-B/2016, de 9 de junho, do Secretário de Estado da Saúde
<b>Referencial Contabilístico aplicável</b>	Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública
<b>Âmbito temporal</b>	O período analisado corresponde ao 4º trimestre de 2021, tendo sido realizada, quando possível, a comparação com o período homólogo do ano anterior
<b>Objetivos</b>	Cumprir com o disposto no n.º 1 do Despacho n.º 7709-B/2016, de 9 de junho, fomentando uma cultura de maior transparência e responsabilização da governação hospitalar e reforçando-se o nível de controlo financeiro das instituições e respetivo reporte à tutela
<b>Metodologia</b>	De modo a operacionalizar e normalizar a respetiva aplicabilidade do Despacho n.º 7709-B/2016, de 9 de junho, e tendo em consideração os princípios que norteiam a atividade de Auditoria Interna e as competências previstas para os Serviços de Auditoria Interna, o presente Relatório foi elaborado de acordo com o modelo anexo à Circular Normativa n.º 20/2016/ACSS, de 12 de outubro de 2016
<b>Ciclo de realização</b>	Os trabalhos foram encetados a 3 de maio (data a partir da qual a DGF iniciou a disponibilização das demonstrações financeiras e demais documentação em referência ao período em análise), tendo finalizado com a conclusão do presente Relatório, em 11 de maio
<b>Identificação do responsável pela elaboração</b>	Ao abrigo do disposto no n.º 1 do Despacho n.º 7709-B/2016, de 9 de junho, o presente Relatório foi elaborado pelo Auditor Interno da Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, EPE, sendo de registar, com apreço, a colaboração de todos os responsáveis e funcionários contactados, patenteado na disponibilidade manifestada e nos esforços desenvolvidos para satisfazer convenientemente as nossas solicitações
<b>Articulação com o Fiscal Único</b>	Não houve articulação com o Fiscal Único na produção deste Relatório

## 2. SUMÁRIO EXECUTIVO

### 2.1. Principais Conclusões

Apresenta-se, seguidamente, o resumo das principais conclusões, melhor detalhadas ao longo do Relatório:

#### Controlo Orçamental:

- a) Ambos os graus de execução orçamental da despesa e receita apresentam, no 4º trimestre de 2021, percentagens abaixo da dotação/provisão prevista para o período, de 84,68% e 89,92%, respetivamente;
- b) Até à data de fecho do presente relatório, foram propostas e autorizadas seis alterações orçamentais, visando reforçar a dotação de rubricas de despesa cujo valor inicial estava aquém das necessidades efetivas. Considerando a necessidade de sintetizar e consolidar os movimentos ocorridos nas várias alterações orçamentais, é possível que os respetivos quadros não apresentem todos os movimentos, quando estes consubstanciem alterações inter-rubricas, devendo considerar-se a leitura da respetiva memória justificativa produzida pela DGF.

#### Demonstrações Financeiras:

- c) O Balanço encontra-se equilibrado entre o Total do Ativo e o Total do Património Líquido e Passivo.
- d) O Total do Ativo situava-se em 90.308.492€, decrescendo 13.493.384€ (menos 13,00%) face a dezembro de 2020.
- e) O Passivo registado no 4º trimestre de 2021 situava-se em 51.334.054€, representando um decréscimo de 1.890.973€ (menos 3,55%) quando comparado com igual período de 2020.
- f) O Resultado Líquido do Período, no final do 4º trimestre de 2021, situava-se em -22.116.902€, influenciado, sobretudo, pelos Resultados Operacionais que, no mesmo período, registaram -22.004.935€. Quando comparado o Resultado Líquido do Período no final do 4º trimestre de 2021 com aquele determinado em período homólogo do ano anterior, observa-se uma descida de 18.122.476€ (menos 453,69%), fortemente influenciada pela diminuição de “Prestações de serviços e concessões”, na ordem de 5.757.138€.
- g) O total das “Prestações de serviços e concessões” ascendeu, no 4º trimestre de 2021, a 84.049.390€, menos 5.757.138€ (ou o equivalente a uma diminuição de 6,41%) que em igual período do ano anterior.
- h) O total dos Gastos no 4º trimestre de 2021, no montante de 109.650.594€, sofreu, em valor absoluto, um aumento de 11.484.189€ (mais 11,70%), quando comparado com o 4º trimestre de 2020.
- i) O Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC), que representou, no 4º trimestre de 2021, 14,16% no total de Gastos, aumentou face ao período homólogo de 2020, 3.234.127€ (mais 26,32%). Este acréscimo ficou a dever-se, fundamentalmente, aos aumentos de 2.940.986€ (mais 31,70%) na rubrica “Produtos farmacêuticos” e de 334.363€ (mais 12,58%) na rubrica “Material de consumo clínico”, por contrapartida da diminuição de 27.252€ (menos 14,90%) na rubrica “Material de consumo hoteleiro”.
- j) Os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) representaram, no 4º trimestre de 2021, 26,37% no total de Gastos, tendo-se verificado um aumento, na ordem dos 389.830€ (mais 1,37%), quando comparados com igual período de 2020.
- k) Comparados o 4º trimestre dos anos 2021 e 2020, verifica-se um acréscimo nos “Gastos com Pessoal” de 3.418.455€ (mais 6,24%), influenciado, sobretudo, pelos aumentos de 3.025.619€ (mais 6,88%) na rubrica “Remunerações do pessoal” e de 594.274€ (mais 5,95%) na rubrica “Encargos sobre remunerações”, por contrapartida da diminuição de 84.877€ (menos 20,04%) na rubrica “Remunerações dos órgãos sociais e de gestão”.

#### Cumprimento da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro:

- l) Assiste-se a uma descida dos “Fundos Disponíveis” quando comparados o 4º trimestre de 2020 e 2021, na ordem dos -15.398.613€ (menos 201,99%%). Esta descida foi influenciada, sobretudo, pelo aumento de 14.253.300€ (mais 14,17%) em “Compromissos assumidos”.
- m) A diminuição de 1.172.736€ (menos 38,73%) verificada nos “Pagamentos em Atraso”, quando comparados o 4º trimestre de 2020 e 2021, deve-se, essencialmente, ao efeito conjugado do decréscimo da dívida a “Fornecedores Externos” no valor de 1.108.798€ (menos 59,77%) e do decréscimo da dívida a entidades do “SNS” no valor de 63.867€ (menos 5,45%). Observada, em dezembro de 2021, a composição dos pagamentos em atraso, verifica-se que as dívidas a “SNS” são as que apresentam maior peso relativo (59,77%), seguidas das dívidas a “Fornecedores Externos”, cujo peso relativo se situa em 40,23%.
- n) O indicador PMP reportado pela DGF apresenta, quando comparados o 4º trimestre de 2020 e 2021, uma descida de 16 dias.

### 2.2. Limitações de Âmbito

Importa referir, ainda, que o curto ciclo de realização deste Relatório determinou que a informação vertida nas várias peças financeiras beneficiasse da presunção de verdade, não tendo sido possível confirmar a existência de distorções materialmente relevantes.

## 3. CONTROLO ORÇAMENTAL

## 3.1. Execução e Evolução Orçamental da Despesa

Para efeito de simplificação dos quadros seguintes, utilizar-se-á a classificação económica, por Capítulos e Grupos ou Agrupamentos e Subagrupamentos (consoante se trate da classificação económica da receita ou despesa), vertidos no anexo I do Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro.

Quadro 1 – Execução Orçamental da Despesa (dezembro de 2021)

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA DA DESPESA	Dotações Corrigidas		Compromissos Assumidos		Despesa Paga		Dotação Não Comprometida		Grau de Execução
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	%
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>118.438.213</b>	<b>98,51</b>	<b>118.410.378</b>	<b>98,51</b>	<b>101.095.638</b>	<b>99,29</b>	<b>27.835</b>	<b>99,98</b>	<b>85,36</b>
<b>01 Despesas com o pessoal</b>	<b>60.003.923</b>	<b>49,91</b>	<b>60.003.473</b>	<b>49,92</b>	<b>57.872.881</b>	<b>56,84</b>	<b>450</b>	<b>1,62</b>	<b>96,45</b>
01.01 Remunerações certas e permanentes	37.208.374	30,95	37.207.932	30,95	36.500.198	35,85	442	1,59	98,10
01.02 Abonos variáveis ou eventuais	11.036.552	9,18	11.036.547	9,18	10.434.864	10,25	5	0,02	94,55
01.03 Segurança Social	11.758.997	9,78	11.758.995	9,78	10.937.818	10,74	2	0,01	93,02
<b>02 Aquisição de bens e serviços</b>	<b>58.212.477</b>	<b>48,42</b>	<b>58.185.094</b>	<b>48,40</b>	<b>43.032.484</b>	<b>42,26</b>	<b>27.383</b>	<b>98,36</b>	<b>73,92</b>
02.01 Aquisição de bens	25.235.604	20,99	25.221.195	20,98	17.542.890	17,23	14.409	51,75	69,52
02.02 Aquisição de serviços	32.976.873	27,43	32.963.898	27,42	25.489.594	25,03	12.975	46,60	77,30
<b>03 Juros e outros encargos</b>	<b>21.792</b>	<b>0,02</b>	<b>21.791</b>	<b>0,02</b>	<b>17</b>	<b>0,00</b>	<b>1</b>	<b>0,00</b>	<b>0,08</b>
03.05 Outros juros	21.792	0,02	21.791	0,02	17	0,00	1	0,00	0,08
03.06 Outros encargos financeiros	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
<b>04 Transferências correntes</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
04.08 Famílias	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
<b>06 Outras despesas correntes</b>	<b>200.021</b>	<b>0,17</b>	<b>200.020</b>	<b>0,17</b>	<b>190.257</b>	<b>0,19</b>	<b>1</b>	<b>0,00</b>	<b>95,12</b>
06.02 Diversas	200.021	0,17	200.020	0,17	190.257	0,19	1	0,00	95,12
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>1.796.261</b>	<b>1,49</b>	<b>1.796.255</b>	<b>1,49</b>	<b>723.395</b>	<b>0,71</b>	<b>6</b>	<b>0,02</b>	<b>40,27</b>
<b>07 Aquisição de bens de capital</b>	<b>1.796.261</b>	<b>1,49</b>	<b>1.796.255</b>	<b>1,49</b>	<b>723.395</b>	<b>0,71</b>	<b>6</b>	<b>0,02</b>	<b>40,27</b>
07.01 Investimentos	1.796.261	1,49	1.796.255	1,49	723.395	0,71	6	0,02	40,27
07.02 Terrenos - Locação financeira	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
<b>12 Operações Extra-Orçamentais</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
12.01 O.T. - Entrega de receita do Estado	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>120.234.474</b>	<b>100,00</b>	<b>120.206.633</b>	<b>100,00</b>	<b>101.819.033</b>	<b>100,00</b>	<b>27.841</b>	<b>100,00</b>	<b>84,68</b>

Fonte: Mapa 7.1 – Balancete de Controlo Orçamental (Despesa) do SICC

Quadro 2 – Execução Orçamental da Despesa (dezembro de 2020)

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA DA DESPESA	Dotações Corrigidas		Compromissos Assumidos		Despesa Paga		Dotação Não Comprometida		Grau de Execução
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	%
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>111.846.556</b>	<b>95,66</b>	<b>111.823.888</b>	<b>96,32</b>	<b>94.723.624</b>	<b>96,22</b>	<b>22.668</b>	<b>2,76</b>	<b>84,69</b>
<b>01 Despesas com o pessoal</b>	<b>56.327.015</b>	<b>48,18</b>	<b>56.327.015</b>	<b>48,52</b>	<b>54.417.049</b>	<b>55,28</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>96,61</b>
01.01 Remunerações certas e permanentes	36.097.080	30,87	36.097.080	31,09	35.404.016	35,96	0	0,00	98,08
01.02 Abonos variáveis ou eventuais	9.239.994	7,90	9.239.994	7,96	8.876.060	9,02	0	0,00	96,06
01.03 Segurança Social	10.989.942	9,40	10.989.942	9,47	10.136.973	10,30	0	0,00	92,24
<b>02 Aquisição de bens e serviços</b>	<b>55.293.011</b>	<b>47,29</b>	<b>55.270.343</b>	<b>47,61</b>	<b>40.113.780</b>	<b>40,75</b>	<b>22.668</b>	<b>2,76</b>	<b>72,55</b>
02.01 Aquisição de bens	23.405.157	20,02	23.405.157	20,16	14.458.880	14,69	0	0,00	61,78
02.02 Aquisição de serviços	31.887.854	27,27	31.865.186	27,45	25.654.900	26,06	22.668	2,76	80,45
<b>03 Juros e outros encargos</b>	<b>24.913</b>	<b>0,02</b>	<b>24.913</b>	<b>0,02</b>	<b>3.139</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>12,60</b>
03.05 Outros juros	24.913	0,02	24.913	0,02	3.139	0,00	0	0,00	12,60
03.06 Outros encargos financeiros	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
<b>04 Transferências correntes</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
04.08 Famílias	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
<b>06 Outras despesas correntes</b>	<b>201.616</b>	<b>0,17</b>	<b>201.616</b>	<b>0,17</b>	<b>189.656</b>	<b>0,19</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>94,07</b>
06.02 Diversas	201.616	0,17	201.616	0,17	189.656	0,19	0	0,00	94,07
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>5.072.552</b>	<b>4,34</b>	<b>4.272.492</b>	<b>3,68</b>	<b>3.718.638</b>	<b>3,78</b>	<b>800.060</b>	<b>97,24</b>	<b>73,31</b>
<b>07 Aquisição de bens de capital</b>	<b>5.072.552</b>	<b>4,34</b>	<b>4.272.492</b>	<b>3,68</b>	<b>3.718.638</b>	<b>3,78</b>	<b>800.060</b>	<b>97,24</b>	<b>73,31</b>
07.01 Investimentos	5.072.552	4,34	4.272.492	3,68	3.718.638	3,78	800.060	97,24	73,31
07.02 Terrenos - Locação financeira	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
<b>12 Operações Extra-Orçamentais</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
12.01 O.T. - Entrega de receita do Estado	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>116.919.108</b>	<b>100,00</b>	<b>116.096.380</b>	<b>100,00</b>	<b>98.442.262</b>	<b>100,00</b>	<b>822.728</b>	<b>100,00</b>	<b>84,20</b>

Fonte: Mapa 7.1 – Balancete de Controlo Orçamental (Despesa) do SICC

Quando comparados os orçamentos de despesa concernentes a 2020 e 2021, verifica-se um aumento no montante global das “Dotações corrigidas” de 3.315.366€ (mais 2,84%)

As “Despesas com o pessoal” e “Aquisição de bens e serviços” constituem as rubricas de maior peso no total do orçamento da despesa, correspondendo, quando conjugadas, a 98,32% em dezembro de 2021 e 95,47% em igual período do ano anterior.

No 4º trimestre de 2021 conclui-se, relativamente à dotação do período, por um grau de execução abaixo do orçamentado em menos 15,32%. Este cenário está significativamente influenciado pela variação da dotação do período quando comparada com a despesa paga concernente a “Aquisição de bens e serviços” e “Despesas com o pessoal”, cujos desvios foram de -15.179.993€ (-26,08%) e -2.131.042€ (-3,55%), respetivamente.

### 3.2. Execução e Evolução Orçamental da Receita

Quadro 3 – Execução Orçamental da Receita (dezembro de 2021)

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA DA RECEITA	Provisões Corrigidas		Receitas Liquidadas		Receita Cobrada		Grau de Execução
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	%
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>100.325.639</b>	<b>80,46</b>	<b>100.368.961</b>	<b>80,47</b>	<b>87.761.799</b>	<b>78,27</b>	<b>87,48</b>
<b>01 Impostos diretos</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
01.01 Sobre o rendimento	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
<b>02 Impostos indiretos</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
02.02 Outros	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
<b>04 Taxas, multas e outras penalidades</b>	<b>528.916</b>	<b>0,42</b>	<b>527.402</b>	<b>0,42</b>	<b>523.955</b>	<b>0,47</b>	<b>99,06</b>
04.01 Taxas	528.916	0,42	527.402	0,42	523.955	0,47	99,06
04.02 Multas e Outras Penalidades	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
<b>05 Rendimentos da propriedade</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
05.02 Juros — Sociedades financeiras	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
<b>06 Transferências correntes</b>	<b>164.313</b>	<b>0,13</b>	<b>143.806</b>	<b>0,12</b>	<b>143.806</b>	<b>0,13</b>	<b>87,52</b>
06.02 Sociedades Financeiras	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
06.03 Administração central	164.313	0,13	143.806	0,12	143.806	0,13	87,52
06.09 Resto do mundo	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
<b>07 Venda de bens e serviços correntes</b>	<b>98.307.739</b>	<b>78,84</b>	<b>99.167.708</b>	<b>79,50</b>	<b>86.613.512</b>	<b>77,25</b>	<b>88,10</b>
07.02 Serviços	98.307.739	78,84	99.167.708	79,50	86.613.512	77,25	88,10
<b>08 Outras receitas correntes</b>	<b>1.324.671</b>	<b>1,06</b>	<b>530.045</b>	<b>0,42</b>	<b>480.525</b>	<b>0,43</b>	<b>36,28</b>
08.01 Outras	1.324.671	1,06	530.045	0,42	480.525	0,43	36,28
<b>09 Venda de bens de investimento</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
09.03 Edifícios	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>24.363.347</b>	<b>19,54</b>	<b>24.363.346</b>	<b>19,53</b>	<b>24.363.346</b>	<b>21,73</b>	<b>100,00</b>
<b>10 Aquisição de bens de capital</b>	<b>751.089</b>	<b>0,60</b>	<b>751.088</b>	<b>0,60</b>	<b>751.088</b>	<b>0,67</b>	<b>100,00</b>
10.03 Famílias	12.061	0,01	12.061	0,01	12.061	0,01	100,00
10.08 Famílias	739.028	0,59	739.028	0,59	739.028	0,66	100,00
<b>12 Passivos Financeiros</b>	<b>12.577.302</b>	<b>10,09</b>	<b>12.577.302</b>	<b>10,08</b>	<b>12.577.302</b>	<b>11,22</b>	<b>100,00</b>
12.06 A.P. - Administração Central - SFA	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
12.07 A.P. - Administração Central - Estado	12.577.302	10,09	12.577.302	10,08	12.577.302	11,22	100,00
<b>15 Reposições não abatidas nos pagamentos</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
15.01 Reposições não abatidas nos pagamentos	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
<b>16 Saldo da gerência anterior</b>	<b>11.034.956</b>	<b>8,85</b>	<b>11.034.956</b>	<b>8,85</b>	<b>11.034.956</b>	<b>9,84</b>	<b>100,00</b>
16.01 Saldo orçamental	11.034.956	8,85	11.034.956	8,85	11.034.956	9,84	100,00
<b>17 Operações Extra-Orçamentais</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
17.01 O.T. - Retenção de receitas do Estado	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>124.688.986</b>	<b>100,00</b>	<b>124.732.307</b>	<b>100,00</b>	<b>112.125.145</b>	<b>100,00</b>	<b>89,92</b>

Fonte: Mapa 7.2 – Balancete de Controlo Orçamental (Receita) do SICC

Quadro 4 – Execução Orçamental da Receita (dezembro de 2020)

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA DA RECEITA	Provisões Corrigidas		Receitas Liquidadas		Receita Cobrada		Grau de Execução
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	%
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>109.159.234</b>	<b>85,20</b>	<b>178.067.707</b>	<b>95,56</b>	<b>91.301.555</b>	<b>91,70</b>	<b>83,64</b>
<b>01 Impostos diretos</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
01.01 Sobre o rendimento	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
<b>02 Impostos indiretos</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
02.02 Outros	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
<b>04 Taxas, multas e outras penalidades</b>	<b>736.678</b>	<b>0,57</b>	<b>735.604</b>	<b>0,39</b>	<b>735.165</b>	<b>0,74</b>	<b>99,79</b>
04.01 Taxas	736.678	0,57	735.604	0,39	735.165	0,74	99,79
04.02 Multas e Outras Penalidades	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
<b>05 Rendimentos da propriedade</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
05.02 Juros — Sociedades financeiras	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
<b>06 Transferências correntes</b>	<b>195.101</b>	<b>0,15</b>	<b>187.046</b>	<b>0,10</b>	<b>180.821</b>	<b>0,18</b>	<b>92,68</b>
06.02 Sociedades Financeiras	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
06.03 Administração central	195.101	0,15	187.046	0,10	180.821	0,18	92,68
06.09 Resto do mundo	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
<b>07 Venda de bens e serviços correntes</b>	<b>103.905.184</b>	<b>81,10</b>	<b>176.568.840</b>	<b>94,76</b>	<b>90.059.590</b>	<b>90,45</b>	<b>86,67</b>
07.02 Serviços	103.905.184	81,10	176.568.840	94,76	90.059.590	90,45	86,67
<b>08 Outras receitas correntes</b>	<b>4.322.271</b>	<b>3,37</b>	<b>576.217</b>	<b>0,31</b>	<b>325.978</b>	<b>0,33</b>	<b>7,54</b>
08.01 Outras	4.322.271	3,37	576.217	0,31	325.978	0,33	7,54
<b>09 Venda de bens de investimento</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
09.03 Edifícios	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>18.965.606</b>	<b>14,80</b>	<b>8.267.352</b>	<b>4,44</b>	<b>8.267.352</b>	<b>8,30</b>	<b>43,59</b>
<b>10 Aquisição de bens de capital</b>	<b>3.164.496</b>	<b>2,47</b>	<b>3.164.496</b>	<b>1,70</b>	<b>3.164.496</b>	<b>3,18</b>	<b>100,00</b>
10.08 Famílias	3.164.496	2,47	3.164.496	1,70	3.164.496	3,18	100,00
<b>12 Passivos Financeiros</b>	<b>5.902.916</b>	<b>4,61</b>	<b>5.102.856</b>	<b>2,74</b>	<b>5.102.856</b>	<b>5,12</b>	<b>86,45</b>
12.06 A.P. - Administração Central - SFA	800.060	0,62	0	0,00	0	0,00	0,00
12.07 A.P. - Administração Central - Estado	5.102.856	3,98	5.102.856	2,74	5.102.856	5,12	100,00
<b>15 Reposições não abatidas nos pagamentos</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
15.01 Reposições não abatidas nos pagamentos	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
<b>16 Saldo da gerência anterior</b>	<b>9.898.194</b>	<b>7,73</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
16.01 Saldo orçamental	9.898.194	7,73	0	0,00	0	0,00	0,00
<b>17 Operações Extra-Orçamentais</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
17.01 O.T. - Retenção de receitas do Estado	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>128.124.840</b>	<b>100,00</b>	<b>186.335.059</b>	<b>100,00</b>	<b>99.568.906</b>	<b>100,00</b>	<b>77,71</b>

Fonte: Mapa 7.2 – Balancete de Controlo Orçamental (Receita) do SICC

A receita corrente relativa a “Taxas, multas e outras penalidades” corresponde maioritariamente à cobrança de Taxas Moderadoras, tendo no 4º trimestre de 2021 e 2020, apresentado um grau de execução de 99,06% e 99,79%, respetivamente.

A componente com maior peso relativo no total das “Provisões Corrigidas” corresponde às receitas orçamentadas na rubrica “Venda de bens e serviços correntes”, representando no 4º trimestre de 2021 e 2020, 78,84% e 81,10%, respetivamente.

As receitas cobradas registaram, de 2020 para 2021, um acréscimo de 12.556.239€ (mais 12,61%), significativamente influenciado pelas verbas provenientes de “Saldo da gerência anterior”.



## 3.3. Alterações Orçamentais

Quadro 5 – Alterações Orçamentais da Despesa (até dezembro de 2021)

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA DA DESPESA	Orçamento Aprovado	1ª Alteração	Dotação Corrigida	2ª Alteração	Dotação Corrigida	3ª Alteração	Dotação Corrigida
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>89.131.800</b>	<b>0</b>	<b>89.131.800</b>	<b>0</b>	<b>89.131.800</b>	<b>3.500.000</b>	<b>92.631.800</b>
<b>01 Despesas com o pessoal</b>	<b>55.442.677</b>	<b>0</b>	<b>55.442.677</b>	<b>0</b>	<b>55.442.677</b>	<b>0</b>	<b>55.442.677</b>
01.01 Remunerações certas e permanentes	37.034.084	0	37.034.084	0	37.034.084	0	37.034.084
01.02 Abonos variáveis ou eventuais	8.140.310	0	8.140.310	0	8.140.310	0	8.140.310
01.03 Segurança Social	10.268.283	0	10.268.283	0	10.268.283	0	10.268.283
<b>02 Aquisição de bens e serviços</b>	<b>33.627.673</b>	<b>0</b>	<b>33.627.673</b>	<b>0</b>	<b>33.627.673</b>	<b>3.500.000</b>	<b>37.127.673</b>
02.01 Aquisição de bens	13.963.225	0	13.963.225	12.000	13.975.225	3.405.763	17.380.988
02.02 Aquisição de serviços	19.664.448	0	19.664.448	-12.000	19.652.448	94.237	19.746.685
<b>03 Juros e outros encargos</b>	<b>4.500</b>	<b>0</b>	<b>4.500</b>	<b>0</b>	<b>4.500</b>	<b>0</b>	<b>4.500</b>
03.05 Juros	4.500	0	4.500	0	4.500	0	4.500
03.06 Outros encargos financeiros	0	0	0	0	0	0	0
<b>04 Transferências correntes</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
04.08 Famílias	0	0	0	0	0	0	0
<b>06 Outras despesas correntes</b>	<b>56.950</b>	<b>0</b>	<b>56.950</b>	<b>0</b>	<b>56.950</b>	<b>0</b>	<b>56.950</b>
06.02 Diversas	56.950	0	56.950	0	56.950	0	56.950
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>5.339.994</b>	<b>0</b>	<b>5.339.994</b>	<b>0</b>	<b>5.339.994</b>	<b>0</b>	<b>5.339.994</b>
<b>07 Aquisição de bens de capital</b>	<b>5.339.994</b>	<b>0</b>	<b>5.339.994</b>	<b>0</b>	<b>5.339.994</b>	<b>0</b>	<b>5.339.994</b>
07.01 Investimentos	5.339.994	0	5.339.994	0	5.339.994	0	5.339.994
<b>12 Operações Extra-Orçamentais</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
12.01 Operações de Tesouraria - Entrega de receitas do Estado	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>94.471.794</b>	<b>0</b>	<b>94.471.794</b>	<b>0</b>	<b>94.471.794</b>	<b>3.500.000</b>	<b>97.971.794</b>

Fonte: Informações da DGF dirigidas ao Conselho de Administração

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA DA DESPESA	4ª Alteração	Dotação Corrigida	5ª Alteração	Dotação Corrigida	6ª Alteração	Dotação Corrigida
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>0</b>	<b>92.631.800</b>	<b>115.000</b>	<b>92.746.800</b>	<b>0</b>	<b>92.746.800</b>
<b>01 Despesas com o pessoal</b>	<b>0</b>	<b>55.442.677</b>	<b>0</b>	<b>55.442.677</b>	<b>0</b>	<b>55.442.677</b>
01.01 Remunerações certas e permanentes	0	37.034.084	0	37.034.084	0	37.034.084
01.02 Abonos variáveis ou eventuais	0	8.140.310	0	8.140.310	0	8.140.310
01.03 Segurança Social	0	10.268.283	0	10.268.283	0	10.268.283
<b>02 Aquisição de bens e serviços</b>	<b>0</b>	<b>37.127.673</b>	<b>115.000</b>	<b>37.242.673</b>	<b>0</b>	<b>37.242.673</b>
02.01 Aquisição de bens	0	17.380.988	0	17.380.988	0	17.380.988
02.02 Aquisição de serviços	0	19.746.685	115.000	19.861.685	0	19.861.685
<b>03 Juros e outros encargos</b>	<b>0</b>	<b>4.500</b>	<b>0</b>	<b>4.500</b>	<b>0</b>	<b>4.500</b>
03.05 Juros	0	4.500	0	4.500	0	4.500
03.06 Outros encargos financeiros	0	0	0	0	0	0
<b>04 Transferências correntes</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
04.08 Famílias	0	0	0	0	0	0
<b>06 Outras despesas correntes</b>	<b>0</b>	<b>56.950</b>	<b>0</b>	<b>56.950</b>	<b>0</b>	<b>56.950</b>
06.02 Diversas	0	56.950	0	56.950	0	56.950
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>0</b>	<b>5.339.994</b>	<b>-115.000</b>	<b>5.224.994</b>	<b>0</b>	<b>5.224.994</b>
<b>07 Aquisição de bens de capital</b>	<b>0</b>	<b>5.339.994</b>	<b>-115.000</b>	<b>5.224.994</b>	<b>0</b>	<b>5.224.994</b>
07.01 Investimentos	0	5.339.994	-115.000	5.224.994	0	5.224.994
<b>12 Operações Extra-Orçamentais</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
12.01 Operações de Tesouraria - Entrega de receitas do Estado	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>0</b>	<b>97.971.794</b>	<b>0</b>	<b>97.971.794</b>	<b>0</b>	<b>97.971.794</b>

Fonte: Informações da DGF dirigidas ao Conselho de Administração

Quadro 6 – Alterações Orçamentais da Receita (até dezembro de 2021)

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA DA RECEITA	Orçamento Aprovado	1ª Alteração	Provisão Corrigida	2ª Alteração	Provisão Corrigida	3ª Alteração	Provisão Corrigida
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>88.848.743</b>	<b>0</b>	<b>88.848.743</b>	<b>0</b>	<b>88.848.743</b>	<b>0</b>	<b>88.848.743</b>
<b>04 Taxas, multas e outras penalidades</b>	<b>1.460.218</b>	<b>0</b>	<b>1.460.218</b>	<b>0</b>	<b>1.460.218</b>	<b>0</b>	<b>1.460.218</b>
04.01 Taxas	1.460.218	0	1.460.218	0	1.460.218	0	1.460.218
04.02 Multas e Outras Penalidades	0	0	0	0	0	0	0
<b>05 Rendimentos de Propriedade</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
05.02 Juros Sociedades Financeiras	0	0	0	0	0	0	0
<b>06 Transferências correntes</b>	<b>176.000</b>	<b>0</b>	<b>176.000</b>	<b>0</b>	<b>176.000</b>	<b>0</b>	<b>176.000</b>
06.02 Sociedades Financeiras	0	0	0	0	0	0	0
06.03 Administração central	176.000	0	176.000	0	176.000	0	176.000
<b>07 Venda de bens e serviços correntes</b>	<b>86.902.205</b>	<b>0</b>	<b>86.902.205</b>	<b>0</b>	<b>86.902.205</b>	<b>0</b>	<b>86.902.205</b>
07.02 Serviços	86.902.205	0	86.902.205	0	86.902.205	0	86.902.205
<b>08 Outras receitas correntes</b>	<b>310.320</b>	<b>0</b>	<b>310.320</b>	<b>0</b>	<b>310.320</b>	<b>0</b>	<b>310.320</b>
08.01 Outras	310.320	0	310.320	0	310.320	0	310.320
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>5.623.051</b>	<b>0</b>	<b>5.623.051</b>	<b>0</b>	<b>5.623.051</b>	<b>3.500.000</b>	<b>9.123.051</b>
<b>10 Aquisição de bens de capital</b>	<b>5.054.766</b>	<b>0</b>	<b>5.054.766</b>	<b>0</b>	<b>5.054.766</b>	<b>0</b>	<b>5.054.766</b>
10.08 Famílias	5.054.766	0	5.054.766	0	5.054.766	0	5.054.766
<b>12 Passivos Financeiros</b>	<b>568.285</b>	<b>0</b>	<b>568.285</b>	<b>0</b>	<b>568.285</b>	<b>3.500.000</b>	<b>4.068.285</b>
12.07 Administração Pública - Administração Central - Estado	568.285	0	568.285	0	568.285	3.500.000	4.068.285
<b>16 Saldo da gerência anterior</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
16.01 Saldo orçamental	0	0	0	0	0	0	0
<b>17 Operações Extra-Orçamentais</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
17.01 Operações de Tesouraria - Retenção de receitas do Estado	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>94.471.795</b>	<b>0</b>	<b>94.471.795</b>	<b>0</b>	<b>94.471.795</b>	<b>3.500.000</b>	<b>97.971.795</b>

Fonte: Informações da DGF dirigidas ao Conselho de Administração

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA DA RECEITA	4ª Alteração	Provisão Corrigida	5ª Alteração	Provisão Corrigida	6ª Alteração	Provisão Corrigida
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>0</b>	<b>88.848.743</b>	<b>0</b>	<b>88.848.743</b>	<b>0</b>	<b>88.848.743</b>
<b>04 Taxas, multas e outras penalidades</b>	<b>0</b>	<b>1.460.218</b>	<b>-5.000</b>	<b>1.455.218</b>	<b>0</b>	<b>1.455.218</b>
04.01 Taxas	0	1.460.218	-5.000	1.455.218	0	1.455.218
04.02 Multas e Outras Penalidades	0	0	0	0	0	0
<b>05 Rendimentos de Propriedade</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
05.02 Juros Sociedades Financeiras	0	0	0	0	0	0
<b>06 Transferências correntes</b>	<b>0</b>	<b>176.000</b>	<b>5.000</b>	<b>181.000</b>	<b>0</b>	<b>181.000</b>
06.02 Sociedades Financeiras	0	0	0	0	0	0
06.03 Administração central	0	176.000	5.000	181.000	0	181.000
<b>07 Venda de bens e serviços correntes</b>	<b>0</b>	<b>86.902.205</b>	<b>0</b>	<b>86.902.205</b>	<b>0</b>	<b>86.902.205</b>
07.02 Serviços	0	86.902.205	0	86.902.205	0	86.902.205
<b>08 Outras receitas correntes</b>	<b>0</b>	<b>310.320</b>	<b>0</b>	<b>310.320</b>	<b>0</b>	<b>310.320</b>
08.01 Outras	0	310.320	0	310.320	0	310.320
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>0</b>	<b>9.123.051</b>	<b>0</b>	<b>9.123.051</b>	<b>0</b>	<b>9.123.051</b>
<b>10 Aquisição de bens de capital</b>	<b>0</b>	<b>5.054.766</b>	<b>0</b>	<b>5.054.766</b>	<b>0</b>	<b>5.054.766</b>
10.08 Famílias	0	5.054.766	0	5.054.766	0	5.054.766
<b>12 Passivos Financeiros</b>	<b>0</b>	<b>4.068.285</b>	<b>0</b>	<b>4.068.285</b>	<b>0</b>	<b>4.068.285</b>
12.07 Administração Pública - Administração Central - Estado	0	4.068.285	0	4.068.285	0	4.068.285
<b>16 Saldo da gerência anterior</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
16.01 Saldo orçamental	0	0	0	0	0	0
<b>17 Operações Extra-Orçamentais</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
17.01 Operações de Tesouraria - Retenção de receitas do Estado	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>0</b>	<b>97.971.795</b>	<b>0</b>	<b>97.971.795</b>	<b>0</b>	<b>97.971.795</b>

Fonte: Informações da DGF dirigidas ao Conselho de Administração

Quadro 7 – Memórias Descritivas das Alterações Orçamentais

#	Justificação
1ª A.O. 09-02-2021	<p>Na sequência da Informação n.º 379/2021 de 03 de Fevereiro do Serviço de Aprovisionamento e Logística, onde solicitam uma alteração orçamental de modo a reforçar a rubrica 02.02.14.BO.00 em 121.000€, de modo a assegurar as necessidades existente. Assim, o mesmo valor será retirado da rubrica 02.02.20.E0.00, segundo a indicação do mesmo serviço.</p> <p>Solicitamos pois a sua autorização e posterior envio para autorização superior junto da ACSS e DGO.</p>
2ª A.O. 15-04-2021	<p>Na sequência da Informação n.º 526/2021 de 16 de Fevereiro e n.º 1064/2021 de 14 de Abril, ambas do Serviço de Aprovisionamento e Logística, onde solicitam uma alteração orçamental de modo a reforçar as rubricas: 02.01.08.AO.00 - Papel, 02.02.20.A0.C0 - Outros, 02.01.02 - Combustíveis e lubrificantes, 02.02.22.H0.00 - Outros e 02.02.20.E0.00 - Outros de modo a assegurar as necessidades existente.</p> <p>Assim, o mesmo valor será retirado da rubrica 02.01.08.C0.00 - Outros, 02.02.20.E0.00 - Outros, 02.02.25 - Outros serviços e 02.02.03 - Conservação de bens segundo a indicação do mesmo serviço.</p> <p>Na sequência das informações do Serviço de Aprovisionamento, solicitamos orientações, pois para assegurar as necessidades das rubricas 02.02.22.H0.00 - Outros, no valor de 1.900.0000, 07.01.10.BÓ.B0 - Outros, 07.01.07.BO.CO - Outros, 07.01.08.B0.B0-Outros, num total de 309.827,500 e na rubrica 07.01.07.B0.C0 - Outros, na Fonte de Financiamento 415, o valor de 50.0000 não nos foi indicado de onde poderia ser retirado o valor para colmatar essas necessidades.</p> <p>Salienta-se ainda que se registou o acerto dos valores das medidas 095/096 - Covid, que não se encontravam autorizada inicialmente em orçamento.</p> <p>Solicitamos pois a sua autorização e posterior envio para autorização superior junto da ACSS e DGO</p>
3ª A.O. 17-08-2021	<p>De acordo com as orientações do Despacho conjunto Finanças e Saúde de 03 de agosto de 2021, referente à entrada de capital para cobertura de prejuízos transitados no montante de 3.500.000,006, realizamos a alteração orçamental.</p> <p>A alteração reflete como solicitado o reforço da rubrica da receita 12.07.03 - Passivos financeiros - Outros passivos financeiros - Administração Pública - Administração central - Estado. No que concerne à despesa e seguindo as orientações as rubricas da despesa abrange o agrupamento 02 - Aquisição de bens e serviços: 02.01.08.A0.00 - Papel, 02.01.08.CO.00 - Outros, 02.01.09.A0.00 - Medicamentos de cedência Hospitalar excluindo vacinas, 02.01.09.80.00 - Vacinas, 02.01.09.CO.00 - Outros, 02.01.11 Material de consumo clínico, 02.01.13 - Material de consumo hoteleiro, 02.01.21 - Outros bens, 02.02.03 -Conservação de bens, 02.02.19.B0.00 - Software informático, 02.02.19.C0.00 - Outros. A Fonte de Financiamento solicitada para a respetiva alteração orçamental é a 721 - Dotações de Capital - Entidades da Administração Central - com origem em receitas gerais.</p> <p>Vimos solicitar a aprovação da presente alteração orçamental.</p>
4ª A.O. 25-08-2021	<p>Dado que não constava no Orçamento de 2021 valores em todas as rubricas de pessoal, nas medidas 095/096 -Covid, foi solicitado ao Serviço de Recursos Humanos os valores estimados até ao fim do ano, de modo a procedermos à alteração orçamental para procedermos à execução destas despesas mensais nestas medidas.</p> <p>Salienta-se ainda que o valor foi retirado dentro da mesma rubrica na medida 022, de modo a fazer face às necessidades das medidas 095/096.</p> <p>Solicitamos pois a sua autorização.</p>
5ª A.O. 15-09-2021	<p>Na sequência das análises mensais verificamos a existência de procedimentos concursais e de cabimento em rubricas que não se encontravam orçamentadas inicialmente.</p> <p>Assim propomos a presente alteração orçamental para procedermos à regularização desta situação, retirando valor das rubricas que ainda têm disponibilidade para fazer face às necessidades existentes.</p> <p>Solicitamos pois a sua autorização.</p>
6ª A.O. 28-09-2021	<p>Na sequência das análises mensais verificamos a existência de procedimentos concursais e de cabimento em rubricas que não se encontravam orçamentadas inicialmente.</p> <p>Assim propomos a presente alteração orçamental para procedermos à regularização desta situação, retirando valor das rubricas que ainda têm disponibilidade para fazer face às necessidades existentes.</p> <p>Solicitamos pois a sua autorização.</p>

#	Justificação
7ª A.O. 27-12-2021	<p>De acordo com as orientações do Despacho conjunto Finanças e Saúde de 07 e 09 de Dezembro de 2021, referente á entrada de capital para cobertura de prejuízos transitados no montante de 9.077.302,00€, realizamos a alteração orçamental.</p> <p>A alteração reflete como solicitado o reforço da rubrica da receita 12.07.03 Passivos financeiros Outros passivos financeiros - Administração Publica Administração central Estado. No que concerne á despesa e seguindo as orientações as rubricas da despesa abrange o pagamento a fornecedores externos e pagamento de dívidas vencidas e não pagas relativa a despesas com aquisição de bens e serviços: 02.01.05 - Alimentação - Refeições confeccionadas, 02.01.08.A0.00 - Papel, 02.01.08.CO.00 - Outros, 02.01.09.A0.00 - Medicamentos de cedência Hospitalar excluindo vacinas, 02.01.09.B0.00 - Vacinas, 02.01.09.C0.00 - Outros, 02.01.11 Material de consumo clínico, 02.01.13 - Material de consumo hoteleiro, 02.01.21 - Outros bens, 02.02.02 - Limpeza e higiene, 02.02.03 Conservação de bens, 02.02.14.B0.00 - Outros, 02.02.18 - Vigilância e segurança, 02.02.19.A0.A0 - Impressoras/Fotocopiadoras/scanner, 02.02.19.B0.00 - Software informático, 02.02.19.C0.00 - Outros, 02.02.20.E0.00 - Outros. A fonte de Financiamento solicitada para a respetiva alteração orçamental é a 721 - Dotações de Capital - Entidades da Administração Central com origem em receitas gerais. Vimos solicitar a aprovação da presente alteração orçamental.</p>
8ª A.O. 28-12-2021	<p>Na sequência das análises finais de ano procedemos a um ajustamento, dentro do possível, a esta data, em relação às rubricas 01 - Despesas com Pessoal e na receitas nas rubricas 04.01.08 - Taxas Moderadoras, 07.02.01 - Aluguer de espaços e equipamentos e 08.01.99 - Outros.</p> <p>Salienta-se ainda que procedemos ao ajustamento de valores entre a receita e a despesa em relação às rubricas com a fonte de financiamento 432 e 415, registando-se assim uma diminuição no valor de 4.782.026€, no orçamento.</p>
9ª A.O. 28-12-2021	<p>De acordo com as orientações da DGO para o reforço da receita, através da introdução dos saldos, realizamos a alteração orçamental.</p> <p>A alteração reflete como solicitado o reforço da receita na rubrica da receita 16.01.01 - Na Posse do Serviço, na fonte de financiamento 188 SalDOS Fundos Europeus, 521 SalDOS de RP transitados - com origem em RI provenientes do OE e 522 -SalDOS transitados outras - origens e 721 - SalDOS de dotações de capital com origem em financiamento nacional.</p>
10ª A.O.	<p>Informação não disponibilizada</p>
11ª A.O. 30-03-2022	<p>Na sequência dos procedimentos de fecho de contas, apuramos agora o orçamento final de 2021.</p> <p>A presente alteração visa ajustar todos os classificadores económicos à execução orçamental final.</p> <p>Solicita-se, pois aprovação da presente alteração orçamental de acordo com o apuramento que se anexa e da receita final contabilizada, na gerência de 2021.</p>
12ª A.O. 11-04-2022	<p>Na sequência, informação n.º 76 destes serviços, haviam ficado a aguardar-se orientações da ACSS face à situação dos classificadores económicos cujas obrigações eram superiores às dotações orçamentais. Uma vez que essa informação estava por dar, no passado dia 7 de Abril, voltámos a questionar a ACSS que na 8 informou que deveríamos efetuar alteração urgente para fazer face à situação, (emails em anexo)</p> <p>A presente alteração visa ajustar todas as dotações á execução orçamental final, de acordo com as orientações da ACSS e memória justificativa que também juntamos à presente.</p>

Fonte: Informação da DGF dirigida ao Conselho de Administração

## 4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## 4.1. Balanço

O Balanço evidencia a situação líquida e patrimonial da ULSNA, EPE, e apresenta, no 4º trimestre de 2021, a seguinte composição:

Quadro 8 – Balanço

RUBRICAS	2021	2020
<b>Ativo não corrente</b>	<b>48.139.122</b>	<b>48.605.147</b>
Ativos fixos tangíveis	47.870.113	48.337.480
Propriedades de investimento	0	0
Ativos intangíveis	0	0
Ativos biológicos	0	0
Participações financeiras	0	0
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	0	0
Clientes, contribuintes e utentes	0	0
Acionistas/sócios/associados	0	0
Diferimentos	0	0
Outros ativos financeiros	0	0
Ativos por impostos diferidos	0	0
Outras contas a receber	269.009	267.667
<b>Ativo corrente</b>	<b>42.169.370</b>	<b>55.196.729</b>
Inventários	2.951.037	3.357.400
Ativos biológicos	0	0
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	0	0
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	0	0
Clientes, contribuintes e utentes	9.380.087	12.867.373
Estado e outros entes públicos	376.163	375.891
Acionistas/sócios/associados	0	0
Outras contas a receber	19.155.971	27.561.110
Diferimentos	0	0
Ativos financeiros detidos para negociação	0	0
Outros ativos financeiros	0	0
Ativos não correntes detidos para venda	0	0
Caixa e depósitos	10.306.112	11.034.956
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>90.308.492</b>	<b>103.801.876</b>
<b>Património Líquido</b>	<b>38.974.437</b>	<b>50.576.848</b>
Património/Capital	35.920.000	35.920.000
Ações (quotas) próprias	0	0
Outros instrumentos de capital próprio	0	0
Prémios de emissão	0	0
Reservas	27.940.082	27.940.082
Resultados transitados	-13.328.322	-19.994.661
Ajustamentos em ativos financeiros	0	0
Excedentes de revalorização	0	0
Outras variações no Património Líquido	10.559.579	10.705.853
Resultado líquido do período	-22.116.902	-3.994.426
Dividendos antecipados	0	0
Interesses que não controlam		
<b>Passivo não corrente</b>	<b>2.800.717</b>	<b>2.840.317</b>
Provisões	172.982	167.743
Financiamentos obtidos	0	0
Fornecedores de investimentos	0	0
Fornecedores	0	0
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	0	0
Diferimentos	0	0
Passivos por impostos diferidos	0	0
Outras contas a pagar	2.627.735	2.672.575
<b>Passivo corrente</b>	<b>48.533.337</b>	<b>50.384.710</b>
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	0	0
Fornecedores	11.211.061	11.674.514
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	18.223.622	18.227.404
Estado e outros entes públicos	1.950.964	1.935.773
Acionistas/sócios/associados	0	0
Financiamentos obtidos	0	0
Fornecedores de investimentos	709.549	488.336
Outras contas a pagar	16.299.795	17.956.410
Diferimentos	138.346	102.272
Passivos financeiros detidos para negociação	0	0
Outros passivos financeiros	0	0
<b>Total do Passivo</b>	<b>51.334.054</b>	<b>53.225.028</b>
<b>TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO</b>	<b>90.308.492</b>	<b>103.801.876</b>

Fonte: SNCAP\_BLC – Balanço (SICC)

O Balanço encontra-se equilibrado entre o Total do Ativo e o Total do Património Líquido e Passivo.

A estrutura do Ativo, em dezembro de 2021, apresentava-se maioritariamente composta por 47.870.113€ na rubrica “Ativos fixos tangíveis”, 19.155.971€ na rubrica “Outras contas a receber” e 10.306.112€ na rubrica “Caixa e depósitos”, correspondendo a 53,01%, 21,21% e 11,41% do Total do Ativo, respetivamente.

No mesmo mês em análise, o Total do Ativo situava-se em 90.308.492€, decrescendo 13.493.384€ (menos 13,00%) face a dezembro de 2020. Este decréscimo ficou a dever-se, fundamentalmente, às diminuições de 8.405.139€ (menos 30,50%) na rubrica “Outras contas a receber”, de 3.487.285€ (menos 27,10%) na rubrica “Clientes, contribuintes e utentes” e de 728.844€ (menos 6,60%) na rubrica “Caixa e depósitos”.

O Património Líquido é a componente de menor expressão no somatório do Património Líquido e Passivo, tendo o respetivo valor ascendido a 38.974.437€ no 4º trimestre de 2021 e a 50.576.848€ no mesmo período de 2020, cenário que se traduz numa redução de 11.602.411€ (menos 22,94%).

O Passivo registado no 4º trimestre de 2021 situava-se em 51.334.054€, representando um decréscimo de 1.890.973€ quando comparado com igual período de 2020. Este decréscimo ficou a dever-se, fundamentalmente, às diminuições de 1.656.615€ (menos 9,23%) na rubrica “Outras contas a pagar” e de 463.453€ (menos 3,97%) na rubrica “Fornecedores”, por contrapartida do aumento de 221.212€ (mais 45,30%) na rubrica “Fornecedores de investimentos”.

## 4.2. Demonstração de Resultados

Quadro 9 – Demonstração de Resultados por Natureza

RUBRICAS	2021	2020
Impostos, contribuições e taxas	1.087.887,53	1.199.095,00
Vendas	0,00	0,00
Prestações de serviços e concessões	84.049.390,27	89.806.527,95
Transferências e subsídios correntes obtidos	143.806,26	187.046,12
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Variações nos inventários da produção	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (CMVMC)	-15.522.484,59	-12.288.357,49
Fornecimentos e serviços externos (FSE)	-28.912.017,84	-28.522.188,33
Gastos com pessoal	-58.191.906,39	-54.773.451,23
Transferências e subsídios concedidos	0,00	0,00
Prestações sociais	0,00	0,00
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	2.846,49	-3.898,66
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	-266.313,59
Provisões (aumentos/reduções)	-5.239,25	566.848,91
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	2.249.761,79	2.412.461,98
Outros gastos e perdas	-5.127.574,18	-807.468,18
<b>Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento</b>	<b>-20.225.529,91</b>	<b>-2.489.697,52</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-1.779.405,31	-1.415.194,94
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</b>	<b>-22.004.935,22</b>	<b>-3.904.892,46</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	-1.606,91	-27.856,89
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-22.006.542,13</b>	<b>-3.932.749,35</b>
Imposto sobre o rendimento	-110.359,79	-61.676,29
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-22.116.901,92</b>	<b>-3.994.425,64</b>

Fonte: SNCAP\_DR – Demonstração dos Resultados por Natureza (SICC)

O Resultado Líquido do Período, no final do 4º trimestre de 2021, situava-se em -22.116.902€, influenciado, sobretudo, pelos Resultados Operacionais que, no mesmo período, registaram -22.004.935€. Quando comparado o Resultado Líquido do Período no final do 4º trimestre de 2021 com aquele determinado em período homólogo do ano anterior, observa-se uma descida de 18.122.476€ (menos 453,69%), fortemente influenciada pela diminuição de “Prestações de serviços e concessões”, na ordem de 5.757.138€.

Gráfico 1 – Comparação dos Gastos 4º trimestre de 2020 e 2021

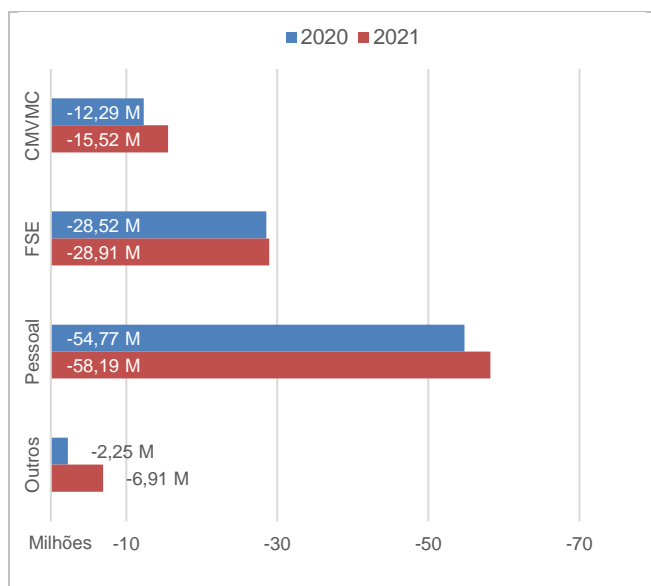
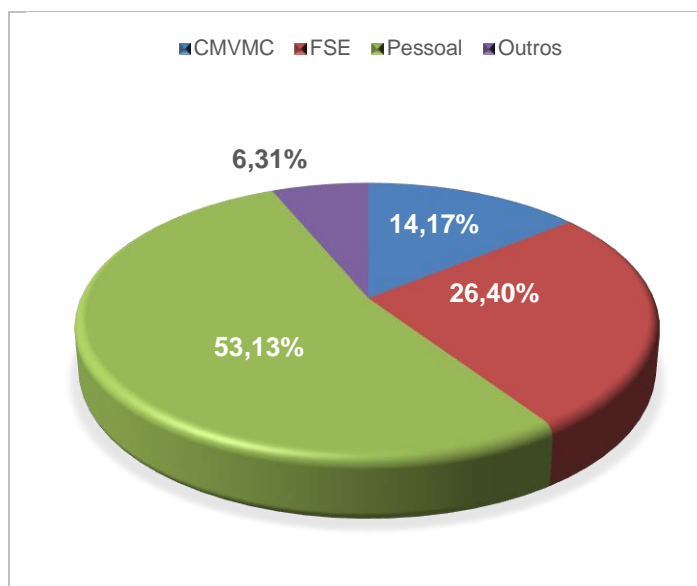


Gráfico 2 – Distribuição dos Gastos 4º trimestre de 2021



O total dos Gastos no 4º trimestre de 2021, no montante de 109.650.594€, sofreu, em valor absoluto, um aumento de 11.484.189€ (mais 11,70%), quando comparado com o 4º trimestre de 2020. Importa, todavia, assinalar e justificar as variações mais significativas.

Quadro 10 – Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

RUBRICAS	2021		2020		2021/2020	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<b>Matérias-primas, subsidiárias e de consumo</b>	<b>15.522.485</b>	<b>100,00</b>	<b>12.288.357</b>	<b>100,00</b>	<b>3.234.127</b>	<b>26,32</b>
<b>Matérias de consumo específico dos serviços de saúde</b>	<b>15.522.328</b>	<b>100,00</b>	<b>12.288.275</b>	<b>100,00</b>	<b>3.234.053</b>	<b>26,32</b>
<b>Produtos farmacêuticos</b>	<b>12.219.394</b>	<b>78,72</b>	<b>9.278.408</b>	<b>75,51</b>	<b>2.940.986</b>	<b>31,70</b>
Medicamentos	7.839.855	50,51	6.968.341	56,71	871.515	12,51
Reagentes e produtos de diagnóstico rápido	3.979.199	25,64	1.886.894	15,36	2.092.306	110,89
Outros produtos farmacêuticos	400.339	2,58	423.174	3,44	-22.835	-5,40
<b>Material de consumo clínico</b>	<b>2.992.012</b>	<b>19,28</b>	<b>2.657.648</b>	<b>21,63</b>	<b>334.363</b>	<b>12,58</b>
Material de Penso	95.550	0,62	89.396	0,73	6.155	6,88
Artigos Cirúrgicos	175.892	1,13	104.080	0,85	71.812	69,00
Material de Tratamento	693.424	4,47	608.743	4,95	84.681	13,91
Material de Electromedicina	10.965	0,07	12.403	0,10	-1.438	-11,59
Material de Laboratório	163.328	1,05	170.215	1,39	-6.887	-4,05
Próteses	544.519	3,51	318.841	2,59	225.677	70,78
Material de Osteossíntese	269.004	1,73	216.134	1,76	52.869	24,46
Outro Material Consumo Clínico	1.039.330	6,70	1.137.836	9,26	-98.506	-8,66
<b>Material de consumo hoteleiro</b>	<b>155.699</b>	<b>1,00</b>	<b>182.951</b>	<b>1,49</b>	<b>-27.252</b>	<b>-14,90</b>
<b>Material de consumo administrativo</b>	<b>63.621</b>	<b>0,41</b>	<b>75.587</b>	<b>0,62</b>	<b>-11.966</b>	<b>-15,83</b>
Papel	32.427	0,21	35.150	0,29	-2.723	-7,75
Consumíveis de impressão	1.580	0,01	1.953	0,02	-373	-19,08
Outros	29.615	0,19	38.485	0,31	-8.870	-23,05
<b>Material de Manutenção e Conservação</b>	<b>89.471</b>	<b>0,58</b>	<b>87.616</b>	<b>0,71</b>	<b>1.855</b>	<b>2,12</b>
<b>Outro material de consumo</b>	<b>2.131</b>	<b>0,01</b>	<b>6.064</b>	<b>0,05</b>	<b>-3.933</b>	<b>-64,86</b>
<b>Peças e outros materiais de manutenção</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>Alimentação - géneros para confeccionar</b>	<b>156</b>	<b>0,00</b>	<b>82</b>	<b>0,00</b>	<b>74</b>	<b>89,55</b>
<b>Outros materiais diversos de consumo</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>15.522.485</b>	<b>100,00</b>	<b>12.288.357</b>	<b>100,00</b>	<b>3.234.127</b>	<b>26,32</b>

Fonte: Balancete do Razão Geral do SICC

O CMVMC, que representou, no 4º trimestre de 2021, 14,16% no total de Gastos, aumentou face ao período homólogo de 2020, 3.234.127€ (mais 26,32%). Este acréscimo ficou a dever-se, fundamentalmente, aos aumentos de 2.940.986€ (mais 31,70%) na rubrica “Produtos farmacêuticos” e de 334.363€ (mais 12,58%) na rubrica “Material de consumo clínico”, por contrapartida da diminuição de 27.252€ (menos 14,90%) na rubrica “Material de consumo hoteleiro”.

As matérias de consumo específico dos Serviços de Saúde são compostas, maioritariamente, pelas rubricas “Produtos farmacêuticos” e “Material de consumo clínico”, cujos montantes equivalem, no 4º trimestre de 2021, a 78,72% e 19,28% destes gastos, respetivamente.

A variação verificada em “Produtos farmacêuticos” justifica-se pelos aumentos de 2.092.306€ (mais 110,89%) na rubrica “Reagentes e produtos de diagnóstico rápido” e de 871.515€ (mais 12,51%) na rubrica “Medicamentos”, por contrapartida da diminuição de 22.835€ (menos 5,40%) na rubrica “Outros produtos farmacêuticos”.

Finalmente, a variação ocorrida no “Material de consumo clínico” poderá ser explicada, essencialmente, pelos aumentos de 225.677€ (mais 70,78%) na rubrica “Próteses” e de 84.681€ (mais 13,91%) na rubrica “Material de Tratamento”, por contrapartida da diminuição de 98.506€ (menos 8,66%) na rubrica “Outro Material Consumo Clínico”.

Quadro 11 – Fornecimentos e Serviços Externos

RUBRICAS	2021		2020		2021/2020	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<b>Subcontratos e concessões de serviços</b>	<b>11.340.759</b>	<b>39,23</b>	<b>12.045.687</b>	<b>42,23</b>	<b>-704.928</b>	<b>-5,85</b>
<b>Serviços de saúde</b>	<b>11.340.759</b>	<b>39,23</b>	<b>12.045.687</b>	<b>42,23</b>	<b>-704.928</b>	<b>-5,85</b>
Meios complementares de diagnóstico	2.936.465	10,16	3.594.914	12,60	-658.449	-18,32
Meios complementares de terapêutica	5.470.167	18,92	5.465.861	19,16	4.305	0,08
Produtos Fornecidos por Farmácias Hospitalares	157.216	0,54	164.397	0,58	-7.181	-4,37
Internamentos	2.449.696	8,47	2.520.749	8,84	-71.053	-2,82
Contratos e Acordos	157.128	0,54	118.649	0,42	38.479	32,43
Outros subcontratos	170.087	0,59	181.117	0,64	-11.030	-6,09
<b>Serviços especializados</b>	<b>11.520.022</b>	<b>39,85</b>	<b>10.385.136</b>	<b>36,41</b>	<b>1.134.886</b>	<b>10,93</b>
<b>Trabalhos especializados</b>	<b>8.677.310</b>	<b>30,01</b>	<b>7.467.383</b>	<b>26,18</b>	<b>1.209.927</b>	<b>16,20</b>
Projetos e serviços de informática	46.124	0,16	45.960	0,16	164	0,36
Outros trabalhos especializados	8.546.256	29,56	7.393.627	25,92	1.152.630	15,59
<b>Publicidade, comunicação e imagem</b>	<b>33.610</b>	<b>0,12</b>	<b>33.647</b>	<b>0,12</b>	<b>-37</b>	<b>-0,11</b>
<b>Vigilância e segurança</b>	<b>609.026</b>	<b>2,11</b>	<b>596.567</b>	<b>2,09</b>	<b>12.459</b>	<b>2,09</b>
<b>Honorários</b>	<b>1.069.706</b>	<b>3,70</b>	<b>1.224.791</b>	<b>4,29</b>	<b>-155.085</b>	<b>-12,66</b>
Contratos individuais por avença	18.942	0,07	18.947	0,07	-5	-0,02
Outros honorários	1.050.764	3,63	1.205.844	4,23	-155.080	-12,86
<b>Conservação e reparação</b>	<b>1.130.369</b>	<b>3,91</b>	<b>1.062.748</b>	<b>3,73</b>	<b>67.621</b>	<b>6,36</b>
Assistência técnica	846.091	2,93	852.762	2,99	-6.671	-0,78
Outros gastos de conservação e reparação	284.278	0,98	209.986	0,74	74.292	35,38
<b>Materiais de consumo</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>Energia e fluidos</b>	<b>1.404.083</b>	<b>4,86</b>	<b>1.441.377</b>	<b>5,05</b>	<b>-37.294</b>	<b>-2,59</b>
Eletricidade	959.068	3,32	1.014.742	3,56	-55.674	-5,49
Combustíveis e lubrificantes	239.325	0,83	228.920	0,80	10.405	4,55
Água	205.689	0,71	197.715	0,69	7.974	4,03
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>2.862.512</b>	<b>9,90</b>	<b>2.661.331</b>	<b>9,33</b>	<b>201.181</b>	<b>7,56</b>
<b>Deslocações e estadas</b>	<b>5.496</b>	<b>0,02</b>	<b>6.094</b>	<b>0,02</b>	<b>-598</b>	<b>-9,82</b>
<b>Transporte de doentes</b>	<b>2.855.826</b>	<b>9,88</b>	<b>2.550.124</b>	<b>8,94</b>	<b>305.702</b>	<b>11,99</b>
Transporte de doentes não urgentes	2.855.826	9,88	2.550.124	8,94	305.702	11,99
<b>Serviços diversos</b>	<b>1.784.642</b>	<b>6,17</b>	<b>1.988.657</b>	<b>6,97</b>	<b>-204.015</b>	<b>-10,26</b>
<b>Rendas e alugueres</b>	<b>411.038</b>	<b>1,42</b>	<b>671.745</b>	<b>2,36</b>	<b>-260.707</b>	<b>-38,81</b>
Rendas e alugueres de Edifícios	156.161	0,54	214.742	0,75	-58.581	-27,28
Rendas e alugueres de Viaturas	200.177	0,69	215.122	0,75	-14.944	-6,95
Outras rendas e alugueres	54.699	0,19	241.881	0,85	-187.181	-77,39
<b>Comunicação</b>	<b>97.882</b>	<b>0,34</b>	<b>96.308</b>	<b>0,34</b>	<b>1.574</b>	<b>1,63</b>
Comunicações fixas de voz	5.776	0,02	8.887	0,03	-3.111	-35,00
Comunicações móveis	16.527	0,06	12.541	0,04	3.986	31,78
Outros serviços de comunicações	73.538	0,25	69.701	0,24	3.837	5,51
<b>Seguros</b>	<b>294.875</b>	<b>1,02</b>	<b>277.895</b>	<b>0,97</b>	<b>16.980</b>	<b>6,11</b>
<b>Contencioso e notariado</b>	<b>6.096</b>	<b>0,02</b>	<b>4.808</b>	<b>0,02</b>	<b>1.287</b>	<b>26,77</b>
<b>Limpeza, higiene e conforto</b>	<b>857.307</b>	<b>2,97</b>	<b>834.389</b>	<b>2,93</b>	<b>22.918</b>	<b>2,75</b>
<b>Outros serviços</b>	<b>117.445</b>	<b>0,41</b>	<b>103.511</b>	<b>0,36</b>	<b>13.934</b>	<b>13,46</b>
<b>Total</b>	<b>28.912.018</b>	<b>100,00</b>	<b>28.522.188</b>	<b>100,00</b>	<b>389.830</b>	<b>1,37</b>

Fonte: Balancete do Razão Geral do SICCC

Os FSE representaram, no 4º trimestre de 2021, 26,37% no total de Gastos, tendo-se verificado um aumento, na ordem dos 389.830€ (mais 1,37%), quando comparados com igual período de 2020.

A subida verificada nos FSE resulta, maioritariamente, pelo aumento de 1.134.886€ (mais 10,93%) na rubrica “Serviços especializados”, por contrapartida das diminuições de 704.928€ (menos 5,85%) na rubrica “Subcontratos e concessões de serviços” e de 204.015€ (menos 10,26%) na rubrica “Serviços diversos”.



Quadro 12 – Gastos com Pessoal

RUBRICAS	2021		2020		2021/2020	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<b>Remunerações dos órgãos sociais e de gestão</b>	<b>338.763</b>	<b>0,58</b>	<b>423.640</b>	<b>0,77</b>	<b>-84.877</b>	<b>-20,04</b>
<b>Remunerações do pessoal</b>	<b>47.004.833</b>	<b>80,78</b>	<b>43.979.214</b>	<b>80,29</b>	<b>3.025.619</b>	<b>6,88</b>
<b>Remunerações certas e permanentes</b>	<b>36.240.617</b>	<b>62,28</b>	<b>34.942.169</b>	<b>63,79</b>	<b>1.298.448</b>	<b>3,72</b>
Remuneração base	28.684.212	49,29	27.657.627	50,49	1.026.584	3,71
Subsídio de férias	2.587.883	4,45	2.483.159	4,53	104.724	4,22
Subsídio de Natal	2.402.653	4,13	2.317.666	4,23	84.987	3,67
Despesas de Representação	34.900	0,06	37.964	0,07	-3.065	-8,07
Subsídio de refeição	1.671.034	2,87	1.639.246	2,99	31.788	1,94
Gratificações	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Suplementos e prémios	859.839	1,48	806.218	1,47	53.620	6,65
Outras	97	0,00	288	0,00	-191	-66,42
<b>Abonos variáveis ou eventuais</b>	<b>10.764.215</b>	<b>18,50</b>	<b>9.037.045</b>	<b>16,50</b>	<b>1.727.171</b>	<b>19,11</b>
Subsídio e abono de fixação, residência e alojamento	153.619	0,26	147.608	0,27	6.010	4,07
Alimentação e alojamento	529	0,00	0	0,00	529	100,00
Ajudas de custo	55.303	0,10	56.157	0,10	-854	-1,52
Trabalho extraordinário	7.002.152	12,03	5.595.702	10,22	1.406.451	25,13
Gratificações variáveis ou eventuais	381.726	0,66	368.064	0,67	13.663	3,71
Abono para falhas	6.830	0,01	15.353	0,03	-8.522	-55,51
Subsídio de prevenção, trabalho noturno e de turno	2.093.555	3,60	2.189.369	4,00	-95.814	-4,38
Formação	21.227	0,04	25.376	0,05	-4.149	-16,35
Colaboração técnica e especializada	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Outros abonos variáveis	1.049.274	1,80	639.417	1,17	409.857	64,10
<b>Benefícios pós-emprego</b>	<b>32.666</b>	<b>0,06</b>	<b>65.443</b>	<b>0,12</b>	<b>-32.777</b>	<b>-50,08</b>
<b>Indemnizações</b>	<b>2.647</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>2.647</b>	<b>100,00</b>
<b>Encargos sobre remunerações</b>	<b>10.586.935</b>	<b>18,19</b>	<b>9.992.661</b>	<b>18,24</b>	<b>594.274</b>	<b>5,95</b>
<b>Segurança Social dos Funcionários Públicos-CGA</b>	<b>6.109.197</b>	<b>10,50</b>	<b>6.084.992</b>	<b>11,11</b>	<b>24.205</b>	<b>0,40</b>
Subsídio de férias	-112	0,00	0	0,00	-112	-100,00
Subsídio de natal	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Outros encargos	6.109.309	10,50	6.084.992	11,11	24.317	0,40
<b>Segurança Social</b>	<b>4.477.738</b>	<b>7,69</b>	<b>3.907.669</b>	<b>7,13</b>	<b>570.069</b>	<b>14,59</b>
Segurança Social - Regime Geral	4.477.738	7,69	3.907.669	7,13	570.069	14,59
Segurança Social - Prestações Sociais Diretas	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Outros encargos	0	0,00	0	0,00	0	0,00
<b>Subsistemas de saúde</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>Outros</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>Acidentes no trabalho e doenças profissionais</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>Gastos de ação social</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>Outros gastos com o pessoal</b>	<b>61.480</b>	<b>0,11</b>	<b>90.229</b>	<b>0,16</b>	<b>-28.749</b>	<b>-31,86</b>
<b>Outros encargos sociais</b>	<b>164.582</b>	<b>0,28</b>	<b>222.265</b>	<b>0,41</b>	<b>-57.683</b>	<b>-25,95</b>
<b>Total</b>	<b>58.191.906</b>	<b>100,00</b>	<b>54.773.451</b>	<b>100,00</b>	<b>3.418.455</b>	<b>6,24</b>

Fonte: Balancete do Razão Geral do SICC

A rubrica de “Gastos com Pessoal” é a que detém maior peso relativo no total dos gastos da ULSNA, EPE, correspondendo no 4º trimestre de 2021 e 2020, a 53,07% e 55,80%, respetivamente.

Comparados o 4º trimestre dos anos 2021 e 2020, verifica-se um acréscimo nos “Gastos com Pessoal” de 3.418.455€ (mais 6,24%), influenciado, sobretudo, pelos aumentos de 3.025.619€ (mais 6,88%) na rubrica “Remunerações do pessoal” e de 594.274€ (mais 5,95%) na rubrica “Encargos sobre remunerações”, por contrapartida da diminuição de 84.877€ (menos 20,04%) na rubrica “Remunerações dos órgãos sociais e de gestão”.

As “Remunerações do pessoal”, cujo peso em relação aos “Gastos com Pessoal” foi de 80,78% em 2021 e de 80,29% em 2020, subdividem-se em “Remunerações certas e permanentes” e “Abonos variáveis ou eventuais”.

Se por um lado, a subida verificada em “Remunerações certas e permanentes” é justificada pelos aumentos de 1.026.584€ (mais 3,71%) na rubrica “Remuneração base”, de 104.724€ (mais 4,22%) na rubrica “Subsídio de férias” e de 84.987€ (mais 3,67%) na rubrica “Subsídio de Natal”, por outro lado, a subida verificada em “Abonos variáveis ou eventuais” justifica-se pelos aumentos de 1.406.451€ (mais 25,13%) na rubrica “Trabalho extraordinário” e de 409.857€ (mais 64,10%) na rubrica “Outros abonos variáveis”, por contrapartida da diminuição de 95.814€ (menos 4,38%) na rubrica “Subsídio de prevenção, trabalho noturno e de turno”.

Quadro 13 – Prestações de Serviços e Concessões

RUBRICAS	2021		2020		2021/2020	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<b>Serviços específicos do setor da saúde</b>	<b>83.966.920</b>	<b>99,90</b>	<b>89.342.431</b>	<b>99,48</b>	<b>-5.375.512</b>	<b>-6,02</b>
<b>SNS - Serviço Nacional de Saúde (Contrato Programa EPE)</b>	<b>83.577.273</b>	<b>99,44</b>	<b>88.741.896</b>	<b>98,81</b>	<b>-5.164.623</b>	<b>-5,82</b>
<b>Internamento</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
GDH Médicos	0	0,00	0	0,00	0	0,00
GDH Cirúrgicos	0	0,00	0	0,00	0	0,00
GDH Cirúrgicos Urgentes	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Dias Internamento Doentes Crónicos	0	0,00	0	0,00	0	0,00
<b>Consulta</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
Primeiras Consultas	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Consultas Subsequentes	0	0,00	0	0,00	0	0,00
<b>Urgência</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
Atendimentos (SU-Polivalente)	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Atendimentos (SU-Médico Cirúrgica)	0	0,00	0	0,00	0	0,00
ECMO (Centros de Oxigenação por Membrana Extracorporal)	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Atendimentos (SU-Básica)	0	0,00	0	0,00	0	0,00
<b>GDH Ambulatório</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
GDH Cirúrgicos	0	0,00	0	0,00	0	0,00
GDH Médicos	0	0,00	0	0,00	0	0,00
<b>Hospital de dia</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>Outras Prestações de Serviços de Saúde</b>	<b>83.577.273</b>	<b>99,44</b>	<b>88.741.896</b>	<b>98,81</b>	<b>-5.164.623</b>	<b>-5,82</b>
Serviço Domiciliário	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Programas de gestão da doença crónica	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Saúde Sexual e Reprodutiva	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Custos de Contexto	7.607.886	9,05	8.756.182	9,75	-1.148.296	-13,11
Valor capitacional (ULS)	79.719.774	94,85	79.925.714	89,00	-205.940	-0,26
Sessões de Radioterapia	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Medicamentos de Cedência em Ambulatório	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Internos	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Outras prestações de serviços	-3.750.387	-4,46	60.000	0,07	-3.810.387	-6.350,64
<b>Outras Entidades Responsáveis</b>	<b>383.952</b>	<b>0,46</b>	<b>600.535</b>	<b>0,67</b>	<b>-216.583</b>	<b>-36,07</b>
<b>Internamento</b>	<b>149.118</b>	<b>0,18</b>	<b>235.872</b>	<b>0,26</b>	<b>-86.754</b>	<b>-36,78</b>
<b>Consulta</b>	<b>3.352</b>	<b>0,00</b>	<b>3.407</b>	<b>0,00</b>	<b>-55</b>	<b>-1,61</b>
<b>Urgência/SAP</b>	<b>150.271</b>	<b>0,18</b>	<b>168.490</b>	<b>0,19</b>	<b>-18.219</b>	<b>-10,81</b>
Urgência	150.271	0,18	168.490	0,19	-18.219	-10,81
Serviço de atendimento permanente	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Outros	0	0,00	0	0,00	0	0,00
<b>Quartos particulares</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>Hospital de dia</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>Meio Complementares de Diagnóstico e Terapêutica</b>	<b>78.851</b>	<b>0,09</b>	<b>188.384</b>	<b>0,21</b>	<b>-109.533</b>	<b>-58,14</b>
Meios de Diagnóstico	85.942	0,10	172.906	0,19	-86.963	-50,30
Meios de Terapêutica	-7.091	-0,01	15.478	0,02	-22.570	-145,81
<b>Serviços domiciliário</b>	<b>1.573</b>	<b>0,00</b>	<b>2.627</b>	<b>0,00</b>	<b>-1.054</b>	<b>-40,12</b>
<b>GDH Ambulatório</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
GDH Cirúrgicos	0	0,00	0	0,00	0	0,00
GDH Médicos	0	0,00	0	0,00	0	0,00
<b>Outras prestações de serviços</b>	<b>787</b>	<b>0,00</b>	<b>1.755</b>	<b>0,00</b>	<b>-968</b>	<b>-55,16</b>
Análises sanitárias	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Convênções internacionais	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Unidades terapêuticas de Sangue	-803	0,00	1.755	0,00	-2.558	-145,78
Outras	1.590	0,00	0	0,00	1.590	100,00
<b>Concessões</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>Serviços de saúde</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>Serviços de transporte</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>84.049.390</b>	<b>100,00</b>	<b>89.806.528</b>	<b>100,00</b>	<b>-5.757.138</b>	<b>-6,41</b>

Fonte: Balancete do Razão Geral do SICC

O total das “Prestações de serviços e concessões” ascendeu, no 4º trimestre de 2021, a 84.049.390€, menos 5.757.138€ (ou o equivalente a uma diminuição de 6,41%) que em igual período do ano anterior.

A rubrica “Outras Prestações de Serviços de Saúde”, de entre os “Serviços específicos do setor da saúde”, foi a que maior impacto provocou na diminuição verificada do lado dos Rendimentos da ULSNA, EPE, registando-se, em dezembro de 2021, menos 5.164.623€ que no 4º trimestre de 2020.

## 5. CUMPRIMENTO DA LEI N.º 8/2012, DE 21 DE FEVEREIRO

## 5.1. Evolução dos Fundos Disponíveis no período

De acordo com a informação extraída pela DGF, do sistema de informação SICC, os valores acumulados, apresentados no Mapa dos Fundos Disponíveis, no 4º trimestre de 2021, são os seguintes:

Quadro 14 – Fundos Disponíveis

FUNDOS DISPONÍVEIS	2021	2020	2021/2020	
			Valor	%
Dotação corrigida líquida de cativos	0	0	0	0,00
Transferências ou subsídios com origem no OE	0	0	0	0,00
Receita efetiva própria cobrada ou recebida como adiantamento	81.138.399	79.859.307	1.279.092	1,60
da qual: Receita extraordinária (a abater)	0	0	0	0,00
Previsão da receita efetiva própria	7.167.769	11.589.808	-4.422.039	-38,15
Produto de empréstimos contraídos nos termos da lei	0	0	0	0,00
Ativos e outros passivos financeiros	0	1.502.366	-1.502.366	-100,00
Saldos transitados do ano anterior	0	0	0	0,00
<b>SUBTOTAL</b>	<b>91.806.168</b>	<b>92.951.481</b>	<b>-1.145.313</b>	<b>-1,23</b>
Compromissos assumidos	114.828.266	100.574.966	14.253.300	14,17
Pagamentos	84.644.889	77.379.863	7.265.026	9,39
Compromissos assumidos por pagar	30.183.377	23.195.103	6.988.274	30,13
<b>FUNDOS DISPONÍVEIS</b>	<b>-23.022.098</b>	<b>-7.623.485</b>	<b>-15.398.613</b>	<b>-201,99</b>

Fonte: Informação carregada pela DGF no sítio eletrónico da DGO

Assiste-se a uma descida dos “Fundos Disponíveis” quando comparados o 4º trimestre de 2020 e 2021, na ordem dos -15.398.613€ (menos 201,99%). Esta descida foi influenciada, sobretudo, pelo aumento de 14.253.300€ (mais 14,17%) em “Compromissos assumidos”.

## 5.2. Evolução dos Pagamentos em Atraso no período

O quadro seguinte evidencia, de acordo com a informação veiculada pela DGF, a evolução dos pagamentos em atraso.

Quadro 15 – Pagamentos em Atraso

PAGAMENTOS EM ATRASO	2021		2020		2021/2020	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
SNS	1.109.060	59,77	1.172.927	38,73	-63.867	-5,45
Fornecedores Externos	746.403	40,23	1.855.201	61,26	1.108.798	-59,77
Estado	67	0,00	138	0,00	-71	-51,60
<b>TOTAL</b>	<b>1.855.530</b>	<b>100,00</b>	<b>3.028.265</b>	<b>100,00</b>	<b>1.172.736</b>	<b>-38,73</b>

Fonte: Informação veiculada pela DGF

A diminuição de 1.172.736€ (menos 38,73%) verificada nos “Pagamentos em Atraso”, quando comparados o 4º trimestre de 2020 e 2021, deve-se, essencialmente, ao efeito conjugado do decréscimo da dívida a “Fornecedores Externos” no valor de 1.108.798€ (menos 59,77%) e do decréscimo da dívida a entidades do “SNS” no valor de 63.867€ (menos 5,45%). Observada, em dezembro de 2021, a composição dos pagamentos em atraso, verifica-se que as dívidas a “SNS” são as que apresentam maior peso relativo (59,77%), seguidas das dívidas a “Fornecedores Externos”, cujo peso relativo se situa em 40,23%.

O indicador PMP expressa em quantos dias, em média, a Instituição paga as suas dívidas comerciais (dívidas a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e fornecimentos e serviços externos).

Da informação veiculada pela DGF, verifica-se que o PMP, em dezembro dos anos 2020 e 2021, foi o seguinte:

Quadro 16 – Evolução do Prazo Médio de Pagamento a Fornecedores

2021	2020	2021/2020	
		Dias	%
108	124	-16	-12,90

Fonte: Informação veiculada pela DGF

O indicador PMP reportado pela DGF apresenta, quando comparados o 4º trimestre de 2020 e 2021, uma descida de 16 dias.

A Resolução do Conselho de Ministros (RCM) n.º 34/2008, de 22 de Fevereiro <sup>[1]</sup> aprovou o “*Programa Pagar a Tempo e Horas*”, tendo “ [...] como objetivo reduzir significativamente os prazos de pagamento a fornecedores de bens e serviços praticados por entidades públicas.”

Importa referir que, em dezembro de 2021, a ULSNA, EPE, foi incapaz de atingir um PMP inferior a 90 dias, cenário que contraria o espírito do supra mencionado diploma legal.

---

<sup>1</sup> Alterada pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de Abril.